

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE AMAMENTAÇÃO REALIZADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

EDUCATIONAL ACTIVITIES ON BREASTFEEDING CONDUCTED BY NURSING
STUDENTS IN PRIMARY CARE

ACTIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE LACTANCIA MATERNA REALIZADAS POR
ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Ana Karolina Vicente¹
Ana Laura Faria Santos²
Gabriela Joana da Costa Oliveira³
Isadora Cláudio de Moraes⁴
João Pedro Lima Bailão⁵
Kathully Camilly da Silva⁶
Maria Paula Folchetti Cardoso⁷
Susana Fonseca da Silva⁸
Micheli Patrícia de Fátima Magri⁹

RESUMO: **Introdução:** O aleitamento materno é reconhecido como uma das estratégias mais eficazes para a promoção da saúde materno-infantil, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais para mãe e bebê. A Organização Mundial da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e complementado até dois anos ou mais. Apesar das recomendações, fatores como dificuldades na amamentação, insegurança materna e ausência de apoio adequado podem contribuir para o desmame precoce. Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde tornam-se fundamentais para fortalecer a rede de apoio e promover informações qualificadas às mães. **Objetivo:** Relatar e analisar a experiência de graduandos de enfermagem na elaboração e realização de atividades educativas sobre aleitamento materno durante a campanha Agosto Dourado. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem em agosto de 2025, em uma unidade de Pediatria e em uma Estratégia Saúde da Família. As atividades incluíram apresentações expositivo-dialogadas com uso de materiais educativos e simulação da técnica de amamentação. **Resultados:** Na Pediatria, observou-se maior interação com o público e troca de experiências. Na ESF, houve maior organização e domínio técnico dos acadêmicos, evidenciando evolução na segurança e comunicação. **Discussão:** Os resultados indicam que o perfil do público e o ambiente influenciam a dinâmica das ações educativas, reforçando a importância da adaptação da linguagem e do uso de recursos demonstrativos. **Conclusão:** A experiência contribuiu para a formação acadêmica e para a promoção do aleitamento materno, evidenciando a relevância de ações educativas em cenários reais de prática.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Educação em saúde. Enfermagem. Ensino em enfermagem. Cuidado integral.

¹ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

² Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

³ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁴ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁵ Graduando em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁶ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁷ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁸ Graduanda em enfermagem Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

⁹ Doutora em Ciências Ambientais. Coordenadora do Curso de Enfermagem. Universidade Paulista-UNIP-Campus São José do Rio Pardo.

ABSTRACT: Introduction: Breastfeeding is recognized as one of the most effective strategies for promoting maternal and child health, providing nutritional, immunological, and emotional benefits for both mother and baby. The World Health Organization recommends exclusive breastfeeding for the first six months of life and continued breastfeeding with complementary foods up to two years of age or beyond. Despite these recommendations, factors such as breastfeeding difficulties, maternal insecurity, and lack of adequate support may contribute to early weaning. In this context, educational actions developed in Primary Health Care become essential to strengthen the support network and provide qualified information to mothers. **Objective:** To report and analyze the experience of nursing undergraduate students in the development and implementation of educational activities on breastfeeding during the Golden August campaign. **Method:** A descriptive, qualitative study in the form of an experience report, conducted by nursing students in August 2025, in a Pediatrics unit and in a Family Health Strategy unit. The activities included dialogic expository presentations using educational materials and simulation of breastfeeding techniques. **Results:** In the Pediatrics unit, greater interaction with the audience and exchange of experiences were observed. In the Family Health Strategy unit, there was greater organization and technical mastery by the students, demonstrating progress in confidence and communication. **Discussion:** The results indicate that the audience profile and the environment influence the dynamics of educational actions, reinforcing the importance of adapting language and using demonstrative resources. **Conclusion:** The experience contributed to academic training and to the promotion of breastfeeding, highlighting the relevance of educational actions in real practice settings.

Keywords: Breastfeeding. Health education. Nursing. Nursing education. Comprehensive care.

RESUMEN: Introducción: La lactancia materna es reconocida como una de las estrategias más eficaces para la promoción de la salud materno-infantil, proporcionando beneficios nutricionales, inmunológicos y emocionales tanto para la madre como para el bebé. La Organización Mundial de la Salud recomienda la lactancia materna exclusiva hasta los seis meses de vida y su continuación, junto con alimentos complementarios, hasta los dos años o más. A pesar de estas recomendaciones, factores como las dificultades en la lactancia, la inseguridad materna y la falta de apoyo adecuado pueden contribuir al destete precoz. En este contexto, las acciones educativas desarrolladas en la Atención Primaria de Salud se vuelven fundamentales para fortalecer la red de apoyo y ofrecer información calificada a las madres. **Objetivo:** Describir y analizar la experiencia de estudiantes de enfermería en la elaboración y realización de actividades educativas sobre lactancia materna durante la campaña Agosto Dorado. **Método:** Estudio descriptivo, cualitativo, del tipo relato de experiencia, realizado por estudiantes de enfermería en agosto de 2025, en una unidad de Pediatría y en una unidad de Estrategia de Salud de la Familia. Las actividades incluyeron presentaciones expositivo-dialogadas con el uso de materiales educativos y simulación de la técnica de lactancia. **Resultados:** En Pediatría se observó una mayor interacción con el público y un intercambio de experiencias. En la Estrategia de Salud de la Familia hubo mayor organización y dominio técnico por parte de los estudiantes, evidenciando evolución en la seguridad y la comunicación. **Discusión:** Los resultados indican que el perfil del público y el entorno influyen en la dinámica de las acciones educativas, reforzando la importancia de adaptar el lenguaje y utilizar recursos demostrativos. **Conclusión:** La experiencia contribuyó a la formación académica y a la promoción de la lactancia materna, evidenciando la relevancia de las acciones educativas en escenarios reales de práctica.

Palabras clave: Lactancia materna. Educación en salud. Enfermería. Educación en enfermeira. Atención integral.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno constitui uma das estratégias mais eficazes para promoção da saúde materno-infantil, sendo reconhecido mundialmente por seus benefícios nutricionais,

imunológicos, emocionais e sociais. A Organização Mundial da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e complementado até dois anos ou mais, considerando seu impacto direto na redução da morbimortalidade infantil e na melhoria dos indicadores de saúde pública.

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), os profissionais desempenham papel central na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Estudo realizado por Amaral et al. (2026) evidenciou que, embora haja conhecimento técnico por parte dos profissionais da APS sobre amamentação, ainda existem lacunas nas ações sistematizadas de promoção e acompanhamento das puérperas, o que pode comprometer a efetividade das estratégias educativas. Esse cenário reforça a necessidade de capacitação contínua e fortalecimento das práticas de educação em saúde.

As dificuldades enfrentadas pelas mulheres durante o puerpério também representam importante desafio para a manutenção do aleitamento materno. Bicalho *et al.*, (2025) destacam que dor, fissuras mamilares, insegurança quanto à produção de leite e dificuldades na pega correta estão entre os principais fatores que contribuem para o desmame precoce. Corroborando esses achados, Gomes *et al.*, (2024) apontam que fatores individuais, sociais e assistenciais influenciam diretamente na interrupção precoce da amamentação, especialmente quando não há suporte adequado nos primeiros dias após o parto.

3

Nesse sentido, a rede de apoio mostra-se fundamental para o sucesso do aleitamento materno. Arantes *et al.*, (2025), ao analisarem a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, evidenciam que o suporte institucional, familiar e profissional fortalece a confiança materna e favorece a continuidade da amamentação. A presença de equipes capacitadas e de espaços de orientação qualificados impacta positivamente na adesão das mães às recomendações.

Além disso, estratégias inovadoras de ensino e capacitação, como cenários simulados para promoção do aleitamento materno na APS, têm se mostrado eficazes na formação de estudantes e profissionais de enfermagem, ampliando competências comunicativas e técnicas (Natarelli *et al.*, 2025). Experiências exitosas, como a implantação de ambulatórios de amamentação na atenção básica, também demonstram resultados positivos na promoção e no manejo de intercorrências relacionadas ao aleitamento (Martins *et al.*, 2024).

Diante desse contexto, torna-se evidente que ações educativas desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem, quando fundamentadas cientificamente e realizadas em cenários

reais de prática, contribuem tanto para a formação profissional quanto para o fortalecimento das estratégias de promoção do aleitamento materno na rede de atenção à saúde.

A campanha “Agosto Dourado”, dedicada à valorização do aleitamento materno, constitui importante oportunidade para intensificar ações educativas e ampliar o diálogo entre profissionais, estudantes e comunidade. Assim, a realização de atividades educativas em unidades de Pediatria e na Estratégia Saúde da Família possibilita não apenas a disseminação de informações qualificadas, mas também a vivência prática da comunicação em saúde, permitindo observar a interação do público, as dúvidas mais frequentes e a dinâmica institucional de cada cenário.

Objetivou-se com esse estudo relatar e analisar a experiência de graduandos de enfermagem na elaboração e execução de atividades educativas sobre aleitamento materno, realizadas durante a campanha Agosto Dourado em uma unidade de Pediatria e na Estratégia Saúde da Família, descrevendo a dinâmica das apresentações, a interação com o público e as contribuições para a formação acadêmica e para a promoção da saúde materno-infantil.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por graduandos do Curso de Enfermagem do Instituto de Ciências de Saúde da UNIP, Campus São José do Rio Pardo, durante as atividades práticas da disciplina de Pediatria.

A ação foi realizada no mês de agosto de 2025, em alusão à campanha “Agosto Dourado”, que tem como objetivo promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. O tema trabalhado foi “Amamentar: Conhecimento que nutre”, com enfoque na importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, benefícios para o binômio mãe-bebê, técnicas corretas de pega e posicionamento, prevenção de intercorrências mamárias e fortalecimento do vínculo materno-infantil.

Inicialmente, como planejamento da atividade, os acadêmicos realizaram levantamento bibliográfico em manuais do Ministério da Saúde, protocolos de atenção à saúde da criança e literatura científica atualizada sobre amamentação. Posteriormente, o conteúdo foi organizado de forma didática, dividido entre os integrantes do grupo, garantindo que todos dominassem integralmente o tema.

Foram elaborados recursos educativos para apoio à apresentação, incluindo materiais ilustrativos e, quando necessário, utilização de boneca demonstrativa para simulação da técnica correta de amamentação.

A atividade foi desenvolvida em dois cenários distintos: Unidade de Pediatria Municipal, no dia 14 de agosto de 2025 e Estratégia Saúde da Família (ESF), no dia 21 de agosto de 2025.

Na Pediatria, a apresentação foi realizada para funcionários da unidade e para uma mãe/gestante com recém-nascido presente no momento. Já na ESF São José, a atividade foi direcionada a funcionários e usuários presentes na sala de espera, aguardando atendimento.

Desenvolvimento da Atividade

As apresentações foram conduzidas em formato expositivo-dialogado, buscando estimular a participação ativa do público por meio de perguntas, relatos de experiências e esclarecimento de dúvidas. A linguagem foi adaptada conforme o perfil dos participantes, priorizando clareza, objetividade e acessibilidade das informações.

Na unidade de Pediatria, observou-se maior interação e troca de experiências, caracterizando a atividade como uma roda de conversa. Na ESF São José, embora tenha havido menor participação espontânea em parte dos relatos, a equipe demonstrou maior domínio técnico e organização na condução da temática, evidenciando evolução na segurança e na didática dos acadêmicos.

5

Coleta e Análise dos Dados

Os resultados foram obtidos por meio de registros reflexivos individuais elaborados pelos acadêmicos após cada apresentação. A análise foi realizada a partir da identificação de categorias temáticas recorrentes nos relatos, como: Nível de nervosismo; Domínio do conteúdo; Participação do público; Dinâmica da comunicação; Uso de recursos didáticos e Aprendizado profissional.

A partir dessas categorias, foi possível realizar análise comparativa entre os dois cenários de prática (Pediatria e ESF), identificando semelhanças, diferenças e evolução no desempenho do grupo.

Como aspectos Éticos, por tratar-se de um relato de experiência acadêmica, sem identificação nominal dos participantes das unidades de saúde e sem coleta de dados sensíveis,

não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram respeitados os princípios éticos de confidencialidade, sigilo e respeito aos participantes.

RESULTADOS

A análise dos relatos evidencia que ambos os cenários foram fundamentais para o desenvolvimento acadêmico, porém com características distintas:

Na Pediatria, predominou uma dinâmica mais interativa e humanizada, marcada por relatos pessoais e maior troca de experiências, o que favoreceu o aprofundamento do tema e a vivência prática da educação em saúde voltada à saúde materno-infantil.

Na ESF, observou-se maior domínio técnico, organização e segurança na condução da apresentação, demonstrando evolução dos acadêmicos quanto à didática e controle do nervosismo, além da capacidade de adaptação conforme o perfil do público.

Tabela 01- Comparação do Trabalho “Agosto Dourado-Amamentar: Conhecimento que nutre”

Itens analisados	Pediatria (14/08/2025)	ESF (21/08/2025)
Recepção na unidade	Bem recebidos pelos funcionários; acolhimento positivo.	Boa recepção; ambiente organizado, porém mais dinâmico (circulação de pacientes).
Público presente	Funcionários e, na maioria dos relatos, uma mãe/gestante com RN. Público reduzido.	Funcionários e usuários da sala de espera; em alguns relatos maior número de ouvintes.
Perfil do público	Mães e profissionais que atuam diretamente com pré-natal e puericultura.	Funcionários da ESF e pacientes aguardando consulta médica.
Participação e interação	Alta participação; relatos pessoais, dúvidas frequentes e troca de experiências. Ambiente semelhante a roda de conversa.	Menor participação espontânea em parte dos relatos; algumas dúvidas levantadas; em outros relatos houve interação moderada.
Dinâmica da apresentação	Mais conversacional, diálogo aberto, abordagem informal em alguns momentos.	Mais objetiva e direta; maior organização e clareza na exposição.
Nível de nervosismo	Maior nervosismo por ser a primeira apresentação do semestre e para público novo.	Menor nervosismo em geral; maior segurança pelo domínio do conteúdo já apresentado anteriormente.
Domínio do conteúdo	Conteúdo bem estudado, mas ainda em processo de consolidação prática.	Maior domínio técnico e segurança na fala; melhora das dificuldades percebidas na primeira apresentação.
Materiais de apoio	Em alguns casos, a unidade disponibilizou materiais educativos sobre amamentação.	Em parte dos relatos, a unidade não possuía materiais, sendo utilizados recursos próprios (ex: boneca demonstrativa).
Tipo de perguntas	Perguntas frequentes, relatos de experiências pessoais e dúvidas práticas.	Perguntas pontuais; em alguns relatos, questionamentos mais complexos.
Aprendizado percebido	Experiência marcante, enriquecida pela troca com mães e profissionais; fortalecimento da comunicação.	Aprimoramento da técnica de apresentação, adaptação ao público e maior confiança profissional.
Avaliação geral da experiência	Considerada muito positiva, interativa e enriquecedora.	Considerada produtiva, com evolução na segurança e organização da equipe.

Fonte: Próprio autor, (2026).

De forma geral, os relatos apontam como itens comuns foram Nervosismo inicial; Boa recepção nas unidades; Domínio progressivo do conteúdo; Importância da adaptação da linguagem; Experiência positiva para formação acadêmica; Reconhecimento da relevância da educação em saúde sobre amamentação.

Tabela 02- Evolução do Desempenho Acadêmico (1ª x 2ª Apresentação)

Aspecto Avaliado	1ª Apresentação (Pediatria)	2ª Apresentação (ESF)	Análise Comparativa
Nível de nervosismo	Mais elevado	Reduzido na maioria dos relatos	Evidencia ganho de confiança e amadurecimento
Domínio do conteúdo	Bom, porém ainda em consolidação	Maior domínio e segurança técnica	Indica aprendizagem prática significativa
Segurança na fala	Variável entre os alunos	Mais estruturada e objetiva	Evolução na comunicação
Organização da equipe	Divisão de falas	Melhor alinhamento e clareza	Aprimoramento do trabalho em grupo
Capacidade de responder perguntas	Boa, com apoio do grupo	Mais segura e direta	Desenvolvimento da autonomia

Fonte: Próprio autor (2026).

A tabela 03 apresenta a Influência do Perfil do Público na Dinâmica da Apresentação, considerando os tipos de comunicação e impacto na apresentação.

7

Tabela 03 – Influência do Perfil do Público na Dinâmica da Apresentação

Perfil do Público	Interação Observada	Tipo de Comunicação Predominante	Impacto na Apresentação
Mães/gestantes + profissionais (Pediatria)	Alta interação, relatos pessoais	Conversa dialógica, roda de conversa	Maior troca de experiências
Funcionários apenas (alguns relatos ESF)	Interação moderada	Comunicação mais técnica	Foco educativo formal
Sala de espera com usuários (ESF)	Variável	Comunicação mais objetiva	Necessidade de adaptação rápida

Fonte: Próprio autor (2026).

A tabela 04 cruza disponibilidade de materiais com estratégia utilizada pelo grupo.

Tabela 04 – Recursos Utilizados x Contexto Institucional

Unidade	Material Disponível na Unidade	Material Próprio Utilizado	Impacto na Didática
Pediatria	Materiais educativos sobre amamentação	Apoio aos materiais da unidade	Facilitou explicação técnica
ESF São José	Em alguns relatos não havia material disponível	Boneca demonstrativa e recursos próprios	Estimulou maior criatividade e autonomia

Fonte: Próprio autor (2026).

DISCUSSÃO

A promoção do aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui estratégia essencial para a redução do desmame precoce e para o fortalecimento da saúde materno-infantil. Os resultados obtidos nas apresentações realizadas durante a campanha Agosto Dourado evidenciam aspectos importantes relacionados à comunicação em saúde, ao papel educativo da enfermagem e à influência do contexto institucional na dinâmica das ações educativas.

O estudo de Amaral *et al.*, (2026) destaca que, embora os profissionais da APS apresentem conhecimento sobre aleitamento materno, nem sempre as ações de promoção e proteção são desenvolvidas de forma sistematizada e contínua. Nos cenários analisados, observou-se que tanto na Pediatria quanto na ESF houve receptividade positiva por parte dos funcionários, demonstrando reconhecimento da importância do tema. Entretanto, as diferenças na interação do público sugerem que o ambiente e o perfil dos participantes influenciam diretamente a efetividade da ação educativa.

Na Pediatria, o público reduzido e a presença de mães possibilitaram maior troca de experiências e diálogo mais aprofundado, aproximando-se de uma prática educativa mais participativa e centrada no usuário.

As dificuldades relacionadas ao aleitamento materno descritas por Bicalho *et al.*, (2025), como insegurança quanto à pega correta, dor e intercorrências mamárias, reforçam a relevância das orientações práticas realizadas durante as apresentações. A utilização de recursos demonstrativos, como boneca para simulação da técnica, especialmente na ESF onde não havia materiais institucionais disponíveis, mostra-se alinhada às recomendações da literatura quanto à necessidade de intervenções educativas claras, acessíveis e baseadas em demonstração prática.

Além disso, os achados de Gomes *et al.*, (2024) indicam que fatores assistenciais e ausência de suporte adequado contribuem para o desmame precoce, o que reforça a importância de ações educativas contínuas, inclusive em espaços como sala de espera.

A rede de apoio ao aleitamento materno também se mostrou elemento central na análise dos resultados. Arantes *et al.*, (2025) enfatizam que o suporte profissional estruturado fortalece a confiança materna e favorece a continuidade da amamentação. Nos relatos da Pediatria, a maior participação das mães e o compartilhamento de experiências indicam que o espaço favoreceu a construção coletiva do conhecimento, ampliando o sentimento de apoio e

acolhimento. Já na ESF, embora a participação tenha sido menor em parte dos relatos, observou-se maior organização e domínio técnico por parte dos acadêmicos, o que demonstra amadurecimento profissional e fortalecimento da atuação educativa.

No que se refere à formação acadêmica, Natarelli *et al.*, (2025) apontam que estratégias ativas de ensino, como cenários simulados e práticas em campo, contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências comunicativas e técnicas. A comparação entre a primeira e a segunda apresentação evidencia essa evolução: na Pediatria predominou maior nervosismo inicial, característico da primeira vivência prática; já na ESF, os estudantes relataram maior segurança, clareza e domínio do conteúdo. Tal progressão demonstra que a prática em cenários reais potencializa o aprendizado e fortalece a identidade profissional do futuro enfermeiro.

Experiências exitosas na atenção básica, como ambulatórios de amamentação descritos por Martins *et al.*, (2024), reforçam que ações estruturadas e contínuas de apoio ao aleitamento materno impactam positivamente nos indicadores de saúde. Embora a atividade realizada pelos graduandos tenha caráter pontual, ela se insere no contexto dessas estratégias de promoção, evidenciando que intervenções educativas durante campanhas como o Agosto Dourado podem funcionar como dispositivos de sensibilização e fortalecimento da rede de apoio.

9

Outro ponto relevante identificado nos resultados foi a necessidade de adaptação da linguagem conforme o público. Enquanto na Pediatria a dinâmica se aproximou de uma roda de conversa, na ESF a abordagem precisou ser mais objetiva devido à circulação de pacientes e ao contexto da sala de espera. Esse aspecto dialoga com os achados de Amaral *et al.*, (2026), que ressaltam a importância de qualificação profissional para atuação educativa eficaz na APS.

De modo geral, os resultados encontrados demonstram que o contexto institucional influencia a interação do público, a dinâmica da apresentação e a percepção de aprendizado dos acadêmicos. A Pediatria favoreceu maior troca e diálogo, enquanto a ESF proporcionou consolidação do domínio técnico e aprimoramento da comunicação objetiva. Ambas as experiências contribuíram significativamente para a formação acadêmica e para a promoção do aleitamento materno, reforçando a relevância da inserção precoce dos graduandos em cenários reais de prática assistencial.

Assim, ao relacionar os achados da experiência com a literatura científica recente, evidencia-se que ações educativas, mesmo pontuais, quando fundamentadas teoricamente e realizadas em ambientes da APS, constituem estratégias relevantes para fortalecimento da rede

de apoio ao aleitamento materno e para o desenvolvimento de competências essenciais na formação em enfermagem.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada durante a campanha Agosto Dourado possibilitou aos graduandos de enfermagem a aplicação prática do conhecimento científico sobre aleitamento materno em diferentes cenários da atenção à saúde. As apresentações realizadas na unidade de Pediatria e na Estratégia Saúde da Família São José evidenciaram que o contexto institucional e o perfil do público influenciam diretamente a dinâmica da atividade educativa, a participação dos ouvintes e a condução da comunicação em saúde.

Na Pediatria, o ambiente favoreceu maior interação, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, especialmente pela presença de mães e profissionais diretamente envolvidos no cuidado materno-infantil. Já na ESF, observou-se maior objetividade na abordagem e consolidação do domínio técnico dos acadêmicos, refletindo amadurecimento, maior segurança e aprimoramento da didática após a primeira apresentação.

Os resultados demonstram que ações educativas sobre amamentação, mesmo quando pontuais, contribuem para o fortalecimento da promoção e proteção do aleitamento materno, além de ampliarem o acesso à informação qualificada. A utilização de recursos demonstrativos e a adaptação da linguagem ao público mostraram-se estratégias fundamentais para facilitar a compreensão e estimular a participação.

Do ponto de vista formativo, a atividade proporcionou desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional do enfermeiro, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, manejo do nervosismo, organização do conteúdo e capacidade de responder dúvidas de forma clara e fundamentada. A vivência prática também reforçou a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde e no apoio às mães durante o processo de amamentação.

Conclui-se que a inserção dos acadêmicos em cenários reais de prática, aliada a campanhas de saúde pública, representa estratégia significativa tanto para a qualificação da formação em enfermagem quanto para a promoção da saúde materno-infantil, fortalecendo o compromisso profissional com o cuidado humanizado e com a disseminação de informações baseadas em evidências.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. B.; AZEREDO, V. M. G. de O.; PEREIRA, L. A.; RINALDI, A. E. M. Conhecimento e ações de promoção e proteção ao aleitamento materno por profissionais da atenção primária à saúde em Uberlândia, 2022. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 35, e20240245, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222026v35e20240245>.pt.

BICALHO, C. V.; MARTINS, C. D.; MOTTA, A. R.; FURLAN, R. M. M.; FRICHE, A. A. de L. Dificuldades no aleitamento materno durante o puerpério. **Audiology – Communication Research**, v. 30, e3012, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2024-3012>.pt. Acesso em: 16 mar. 2026.

ARANTES, B. M. N. et al. Rede de apoio ao aleitamento materno: um diagnóstico situacional segundo a perspectiva de tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 33, n. 3, e33030389, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202533030389>.

NATARELLI, T. R. P. et al. Cenário simulado para promoção do aleitamento materno na atenção primária à saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 38, eAPE0002852, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025AO0002852>. Acesso em: 16 mar. 2026.

MARTINS, C. D. et al. Ambulatório de amamentação na atenção básica como uma importante ação de promoção ao aleitamento materno: relato de experiência. **CoDAS**, v. 36, n. 3, e20220234, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022234>.pt. Acesso em: 16 mar. 2026.

GOMES, S. R. de M. et al. Fatores relacionados ao desmame precoce em bebês nascidos a termo em uma maternidade pública. **CoDAS**, v. 36, n. 5, e20240030, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20242024030>.pt.